

A PRESENÇA DO DOUTOR OSNI *

Professor Doutor Cesar Luiz Pasold
CPGD/UFSC

Fomos tristemente surpreendidos pelo falecimento do Professor Doutor Osni de Medeiros Régis. Há muitíssimo a escrever sobre sua vida pública - foi um político coerente, honesto, dotado de absoluta consciência sobre a função social, tanto do homem quanto da coisa pública. No entanto, aqui e agora, desejo ressaltar uma das facetas mais ricas de sua vida e obra: - a sua condição de professor universitário.

São incontáveis as gerações que devem ao Doutor Osni o que de mais precioso absorveram na Universidade. Foi professor de diversas disciplinas, tanto na área das Ciências Sociais como nas Ciências Jurídicas, e soube partilhar a sua sabedoria, dosando competentemente a humildade científica com a exuberância cultural. Incapaz da ira, pródigo na paciência e na compreensão, era especialista em estimular a aprendizagem consistente e duradoura. Leitor inveterado, possuía uma biblioteca particular com grande quantidade e extraordinária qualidade de livros e periódicos. Contudo, a sua imensa cultura geral e a especial cultura sociológica, filosófica e jurídica e que, sempre disponíveis - como o estavam os livros de sua biblioteca -, mais impressionavam os que tivemos a honra e o prazer de conviver, no plano acadêmico, com o Doutor Osni.

O seu amor à pesquisa, ao ensino e à extensão era evidente

e conseqüente. Nos últimos três anos, atingido que foi em 1987 pela aposentadoria compulsória, prosseguiu gratuitamente a ministrar aulas e a orientar mestrandos e doutorandos no Curso de Pós-Graduação em Direito - CPGD/UFSC, do qual foi um dos fundadores há dezoito anos .

Por iniciativa do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Catarina e com apoio unânime do Centro de Ciências Jurídicas, tramitou no Conselho Universitário o requerimento que objetivou a concessão do merecido título de Professor Emérito da UFSC ao Doutor Osni.

Infelizmente não o recebeu em vida, mas recebê-lo-á in memória, uma vez que o Conselho Universitário aprovou a concessão.

Ausente fisicamente, o Doutor Osni, todavia, está presente no marcante exemplo do sábio que, com extrema dignidade, soube ser.

* *Transcrito do Jornal "O ESTADO", em 06/Fevereiro/1991.*